

Conselho Local de Ação Social

Ata n.º66

Realizou-se no dia 23 de outubro de 2015, nas instalações do Serviço de Formação Profissional da Amadora, a sexagésima sexta Sessão Plenária do Conselho Local de Ação Social da Amadora.

Participaram na sessão os membros do Núcleo Executivo e parceiros do CLAS (listagem de participantes em anexo).

Esta sessão teve como agenda de trabalhos:

- 1) Apresentação do trabalho das CSF: Alfragide e Mina de Água;
- 2) Adesão de novas instituições ao CLAS: Associação "Eu Dou"; AFABD – Associação dos Filhos e Amigos de Bula; "Ronda de Sonhos" e Apre!;
- 3) Apresentação do projeto da AJPAS "Rastrear para prevenir"- Dra. Cristina Mora
- 4) Acolhimento e integração de refugiados – Informações;
- 5) Assuntos Diversos.

A Sr.^a Presidente do CLAS, **Dra. Cristina Farinha** deu as boas vindas aos parceiros e fez um agradecimento especial à **Dra. Isabel Temudo** pelo acolhimento dos parceiros no Serviço de Formação Profissional da Amadora, que seguidamente tomou da palavra para dar as boas-vindas aos parceiros e também para os convidar para a abertura da "Semana Aberta" do Centro de Emprego e Formação Profissional da Amadora, que se realizará em breve.

A Sr.^a Presidente do CLAS, **Dra. Cristina Farinha**, solicitou que fosse acrescentado um ponto à ordem de trabalhos - 2- Apresentação sobre os GIPS (Gabinetes de Inserção Profissional) do município.

Passou-se seguidamente para o primeiro ponto da ordem de trabalhos, apresentação do trabalho das CSF: Alfragide e Mina de Água. Dando continuidade a anterior sessão plenária, mais duas CSF apresentaram aos parceiros as suas boas práticas de intervenção.

A **Dra. Cristiana Antunes** destacou como boa prática da CSF de Alfragide a implementação do Projeto "Refood" na freguesia.

A **Dra. Rute Julião** e a **Dra. Etelvina Falcão** da CSF da Mina de Água fizeram uma apresentação geral acerca das atividades e projetos mais significativos a decorrer na freguesia.

Seguidamente passou-se ao segundo ponto da ordem de trabalhos – apresentação sobre os GIPS do município. A Diretora do Centro de Emprego e Formação Profissional da Amadora, **Dra. Isabel Temudo** deu algumas informações acerca dos GIPS em funcionamento, nomeadamente:

- Neste momento existem apenas 3 GIPS a funcionar no concelho da Amadora (anteriormente existiam 11, alguns destes integrados em freguesias do concelho de Sintra). São eles: GIP da Associação Cultural Moinho da Juventude, que cobre as

freguesias das Águas Livres e Alfragide; GIP da Câmara Municipal da Amadora, que cobre as freguesias da Encosta do Sol e Mina de Água e o GIP da Escola Gustave Eiffel que cobre a freguesia da Falagueira/Venda Nova. Irá funcionar mais um GIP, ao abrigo do Protocolo estabelecido entre o Instituto do Emprego e Formação Profissional e o Alto Comissariado para as Migrações (ACM), que será dinamizado pela Associação de Jardins-Escola João de Deus, no Bairro 6 de Maio e que cobre a freguesia da Falagueira/Venda Nova.

- A preocupação do IEFP ao avaliar as candidaturas foi essencialmente tentar que todas as freguesias ficassem cobertas pelos serviços. No entanto, o facto de passarmos de 11 para apenas 3 GIPS causa muitos constrangimentos, nomeadamente ao nível da deslocação e transporte dos munícipes;

- As alterações legislativas que os GIPs sofreram, implicam uma maior cooperação com o serviço público de emprego, tendo sido definidas metas e objetivos mais rigorosos a cumprir pelos GIPs. O IEFP paga a remuneração ao animador e comparticipa a entidade dinamizadora numa pequena quantia para despesas de funcionamento.

A **Dra. Rute Julião** da Junta de Freguesia da Mina de Água, questionou se os munícipes poderão ir a outros GIPs que não os da sua área de residência. A **Dra. Isabel Temudo** respondeu que isso é possível, sempre que seja mais conveniente para o munícipe.

A **Dra. Isabel Nascimento**, da Junta de Freguesia das Águas Livres, refere que na medida em que a intervenção dos GIPS é fundamental para o trabalho da Rede Social e para o desenvolvimento social local, esta questão das candidaturas ao GIP deveria ter sido concertada previamente em sede de CLAS, no sentido de tentar encontrar as melhores alternativas para os munícipes, o que não se verificou.

A **Dra. Elsa Figueiredo**, do CESIS, relembra que é função do CLAS tentar alterar o estado das coisas quando elas não estão bem, nomeadamente ao nível do emprego e do combate à pobreza de uma forma geral; Refere que o plenário é, na maior parte das vezes, demasiado silencioso e é importante que se converse e debata sobre estes assuntos pertinentes para o município. A pobreza e a exclusão não se combatem com bancos alimentares e cantinas sociais, é necessário encontrar outras formas de responder às necessidades.

Sobre este assunto, a **Dra. Isabel Temudo** informou que o único compromisso que pode considerar é quando houver novas candidaturas se possa trazer atempadamente a CLAS essa questão, com o objetivo de haver um parecer prévio da Rede Social relativamente às instituições e localizações mais adequadas para os GIPS. Este parecer, no entanto, não será vinculativo para a decisão do IEFP.

Passou-se de seguida ao ponto da adesão de novas instituições ao CLAS. Apenas uma das instituições convocadas pôde estar presente na sessão, tendo por isso a **Dra. Isabel Pimentel** da APRE! – Núcleo da Amadora apresentado o trabalho da instituição. Passou-se de seguida à votação, tendo a adesão sido aprovada por unanimidade.

Seguidamente, a **Dra. Cristina Mora** da AJPAS fez a apresentação do projeto "Rastrear para prevenir". Trata-se de um projeto financiado pela DGS, com intervenção nos territórios de Amadora e Sintra, que terá a duração de dois anos. O seu principal objetivo é promover o diagnóstico de VIH, Hepatite B e C e sífilis através da realização de rastreios rápidos e o acesso aos serviços de saúde.

Estes rastreios serão feitos nas instalações da AJPAS na Damaia e em conjunto com as equipas já existentes no terreno. Também decorrem em instalações locais cedidas por autarquias e associações, uma vez que o objetivo é estar o mais próximo possível das populações.

Passou-se de seguida à partilha de informações acerca do acolhimento e integração de refugiados no município. A **Dra. Ana Moreno** informou que a ANMP assinou um protocolo com o SEF e várias outras entidades e que será necessário fazer o mapeamento das respostas e recursos existentes nos concelhos para acolhimento dos refugiados. Neste sentido, foi pedido aos parceiros que fornecessem informação sobre os recursos de que dispõem para este acolhimento. Para o efeito, será enviada uma ficha para os parceiros preencherem. Posteriormente, será a autarquia a entidade responsável por fazer o mapeamento dos recursos do município e fazê-lo chegar à ANMP.

Ainda neste âmbito, a **Dra. Ana Venâncio**, presidente da Junta de Freguesia da Falagueira/Venda Nova, propôs a criação de um grupo de trabalho sobre esta temática para coordenação e articulação dos recursos locais e operacionalização do acolhimento dos refugiados.

Seguidamente, passou-se ao ponto dos assuntos diversos, tendo sido abordadas as seguintes questões:

- A **Dra. Fernanda Fitas** do ISS – I.P deu algumas informações nomeadamente: foram assinados 9 novos acordos no município, abrangendo 122 utentes; existem 6000 utentes em vagas da Segurança Social, consubstanciados em 143 acordos e 1020 famílias em RSI. No que diz respeito ao FEAC, existem 22 instituições beneficiárias e cerca de 5000 famílias apoiadas. Relativamente às cantinas sociais, existem 5 na Amadora e são servidas cerca de 570 refeições por dia. Ao nível da Rede Nacional de Cuidados Continuados, o ISS tem demonstrado alguma preocupação com esta resposta, tendo sido inauguradas mais 4 unidades em Lisboa, com um alargamento para 242 camas disponíveis. Foi também referido que está em curso a alteração dos estatutos das IPSS e também alterações á legislação em matéria de infância e juventude;

- A Sra. Presidente do CLAS, **Dra. Cristina Farinha**, deu informações acerca da campanha concertada de recolha de bens de 1ª necessidade, realizada no município de 12 a 17 de outubro: foram envolvidas 37 organizações da cidade com 74 pontos de recolha; foram recolhidos cerca de 2 toneladas de alimentos, tendo sido também recolhidos produtos de higiene e artigos para bebé. Relativamente ao FEAC, este ano foi um processo muito complicado de gerir e só foi conseguido com um grande esforço de todas as instituições envolvidas;

- Relativamente ao Amasenor Porta-a-Porta, vai ser realizada mais uma ação no dia 29 de outubro em todas as freguesias, com o envolvimento de cerca de 200 voluntários;

- Foi também dada informação acerca da abertura de candidaturas ao Programa Escolhas 6ª Geração até ao final do mês de novembro. É obrigatório que as candidaturas sejam acompanhadas de um parecer do CLAS. Deve ser feita uma concertação e articulação das candidaturas ao nível das CSF que devem emitir um parecer prévio. Assim, o parecer das CSF deve ser emitido até ao dia 20/11, para que o NE do CLAS possa emitir o seu parecer no dia 23/11. Os pareceres serão validados em sessão plenária do CLAS a realizar no dia 27/11, no auditório da SCMA.

Sem mais assunto, a sessão terminou às 12.30 horas.